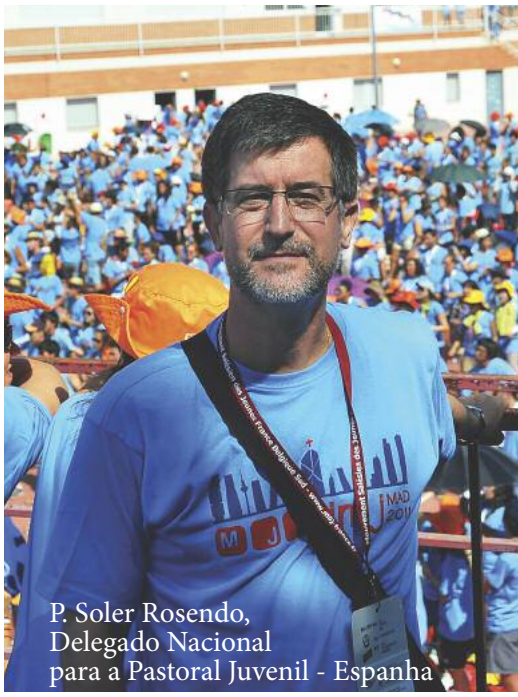
O objetivo foi alcançado. Na festa da tarde, os jovens viram a beleza da variedade de povos e tradições; de cantos e de danças; de histórias e de arte; no programa da noite – centrado no evangelho da casa sobre a rocha – e nas palavras do P. Chávez e Madre Reungoat, reconheceram suas dúvidas e as repostas às suas angústias; na adoração do Santíssimo e nas orações foram ao encontro do próprio motivo de sua peregrinação.

Coisa semelhante aconteceu também no sábado, 20 de agosto, antes e durante a vigília de oração realizada em Cuatro Vientos. De manhã os jovens de todo o MJS mundial se reuniram no Colégio de Carabanchel para fazer a peregrinação juntos, até à área do ex-aeroporto de Madri. Foi a ocasião para se divertirem ainda com danças organizadas, mas sobretudo foi o momento dos compromissos, aqueles assumidos pelos jovens do MJS quando voltassem aos seus países: ir ao encontro dos jovens, ajudá-los nas dificuldades e acompanhá-los no caminho cristão, promover ocasiões de voluntariado, criar pertença e laços fortes, testemunhar, evangelizar e propor um cristianismo feliz.

Depois da jornada, a "firmeza na fé" dos jovens – não somente do MJS, mas de todos os presentes em Cuatro Vientos – apareceu de maneira cristalina, na sua inteireza e sobretudo na visão do mundo. Sem a fé, de fato, não se explica o que aconteceu. O que pode impelir um milhão e meio de jovens a ficar diversas horas sob o sol causticante para escutar um homem de 84 anos, senão uma fé firme e a convicção de que aquele homem os possa guiar até Jesus? E o que mais pode dar a força de entoar coros para o Papa e cantos e orações, sob um temporal impetuoso, na lama que estraga a roupa, as vestes, senão o entusiasmo e a alegria de se sentirem tantos e diversos, no entanto unidos pela mesma fé? E como se pode compreender por qual motivo centenas de milhares de jovens de repente fazem silêncio e se ajoelham para a adoração ao Santíssimo, esquecendo todo o contexto e as dificuldades logísticas, se não se leva em conta uma fé sólida? Não há dúvida, a JMJ de Madri foi uma verdadeira festa da fé.



P. Soler Rosendo,
Delegado Nacional
para a Pastoral Juvenil - Espanha